

Um resumo
resumido...
Resumido mas de
quê?

Abre o livro, depois lê!

Um resumo
resumido...
Resumido mas de
quê?

Abre o livro, depois lê!

Vieira de Aguiar

Autor: Manuel Vieira de Aguiar

Design da capa: Bookmundo

ISBN: 9789403672199

© Vieira de Aguiar, 2024

Índice

| | |
|-------------------------------------|----|
| Prefácio | 10 |
| Autobiografia..... | 11 |
| Humilde dedicatória..... | 13 |
| <i>Inspirações Bíblicas</i> | 14 |
| Os pais de São João Batista | 15 |
| São João Batista | 18 |
| São Pedro..... | 21 |
| Saulo | 27 |
| São Francisco de Assis | 30 |
| O cego de Jericó..... | 33 |
| A conversão de Zaqueu | 35 |
| Jesus e a mulher infiel..... | 37 |
| As parábolas..... | 38 |
| O rico avarento..... | 40 |
| O bom samaritano | 42 |
| O filho pródigo | 44 |
| O pai e dois filhos..... | 48 |
| O demónio..... | 49 |
| As tentações de Jesus | 51 |
| Judas o traidor..... | 53 |
| “Crucificai-o, Crucificai-o!” | 54 |
| No Calvário | 56 |
| Jesus e os dois ladrões | 58 |
| Os pensamentos de Deus..... | 60 |
| <i>Família de Deus</i> | 61 |
| Nossa Senhora..... | 62 |

| | |
|--|-----|
| São José..... | 63 |
| Natal | 65 |
| O presépio | 68 |
| Sagrada Família | 70 |
| Quem é Jesus? | 72 |
| “Deixai vir a mim as criancinhas” | 73 |
| “Se não fordes como crianças não entrareis no Reino do Céu” | 75 |
| “Bem aventurados os pobres em espírito... porque deles é o Reino dos Céus” | 77 |
| “Bem aventurados os mansos...” | 78 |
| “Bem aventurados os que choram...” | 79 |
| “Bem aventurados os puros de coração...” | 80 |
| “Bem aventurados os pacíficos...” | 81 |
| “Bem aventurados os misericordiosos...” | 82 |
| “Bem aventurados os que têm fome...” | 83 |
| “Bem aventurados os que sofrem...” | 84 |
| Jesus e a criança..... | 85 |
| Alexandrina de Balasar | 87 |
| Papa Francisco | 88 |
| <i>Vivências</i> | 90 |
| A Vida, segundo João de Deus..... | 91 |
| Ser poeta..... | 92 |
| Arrependimento..... | 94 |
| Alegria verdadeira..... | 96 |
| Saber viver | 98 |
| Egoísmo | 100 |
| Lavoura..... | 102 |
| A vaidade e a humildade | 104 |
| O pão de cada dia..... | 106 |

| | |
|---------------------------------|-----|
| Pais e filhos | 107 |
| Os pobres | 110 |
| O silêncio..... | 114 |
| Eterna juventude..... | 116 |
| Nós e os outros..... | 118 |
| A história do homem | 120 |
| A verdade da vida..... | 122 |
| O bem viver..... | 124 |
| A escada da vida..... | 125 |
| Afinal o que somos?..... | 127 |
| O casamento | 128 |
| O mundo ideal..... | 129 |
| Ser criança..... | 130 |
| Manhas e artimanhas | 131 |
| Ninguém é inocente | 132 |
| Vingança..... | 133 |
| Vaidade | 134 |
| A verdadeira pobreza..... | 135 |
| As nossas fraquezas | 136 |
| Os meus defeitos..... | 137 |
| “A verdade vos libertará” | 139 |
| O mal e o bem..... | 140 |
| Tolerância..... | 141 |
| A família | 142 |
| O dinheiro..... | 143 |
| O flagelo dos incêndios | 144 |
| Zé do Telhado | 145 |
| A morte | 147 |
| O pecado..... | 149 |

| | |
|--|-----|
| Saber envelhecer | 151 |
| O tudo e o nada..... | 152 |
| Os bons conselhos..... | 154 |
| Entreajuda..... | 155 |
| Quem combate a injustiça? | 156 |
| A boa enxertia..... | 157 |
| Natureza humana..... | 158 |
| A vergonha | 159 |
| O nosso mundo..... | 161 |
| Partilhas | 162 |
| O homem selvagem | 163 |
| Conselhos..... | 165 |
| Nossa existência | 166 |
| Falam os mortos | 170 |
| Confissão..... | 171 |
| A Vida | 172 |
| <i>Natureza nossa Mãe</i> | 174 |
| A mãe natureza | 175 |
| A terra e o mar..... | 176 |
| Uma fábula | 177 |
| Chegou o inverno | 179 |
| A sombra do inverno | 180 |
| <i>Amar, perdoar e agradecer</i> | 182 |
| O Amor | 183 |
| Amar é perdoar | 184 |
| Perdão..... | 185 |
| Saber perdoar | 186 |
| O Pai Nosso | 188 |
| Obrigado meu Senhor! | 189 |

A vida é bela.....193

Prefácio

Às quadras aqui escritas
Não se olha ao seu valor,
O próprio autor o afirma
Que não as sabe compor.

Eu não sei fazer melhor
Ouve lá ó meu amigo:
A farinha da cevada
Não se assemelha à do trigo.

A mensagem é muito simples
Escrita desta maneira:
Leva a pura alegria
Àquele que mais o deseja.

Se tiveres paciência
Para ler tudo até ao fim
Só te peço uma coisa:
Que rogues a Deus por mim.

Os passos durante a vida
São quase todos errados,
Só mais tarde descobrimos
Como andámos enganados.

Só mais tarde e muito tarde
Quase, apenas, só no fim,
Qual ladrão na cruz que disse:
“Senhor lembra-te de mim!”

Autobiografia

Meus pais foram caseiros
Numa quinta de lavoura
Onde criaram seus filhos
Com trabalho, caldo e broa.

Nós, irmãos, éramos onze
Mas dois morrem em pequenos,
Ainda ficamos os nove
Que é um número mais ou menos.

Ao chegarmos aos sete anos
Cada um foi para a escola
Levando o pão e os livros
Dentro da mesma sacola.

Toda a gente ia descalça
Quando o tempo aquecia
E só levava tamancos
No rigor da invernia.

Na terra onde eu vivia
A pobreza... lei geral
Só uma ou duas famílias
Era caso especial.

Depois da quarta classe
Já tinha profissão em vista
Mas o bom Padre Araújo
Fez de mim seminarista.

E lá fui p`ro seminário
Onde há boa formação,
Aí estudei doze anos
Até à minha ordenação.

Comecei a nova vida
Na missão de evangelista
Anunciando Jesus Cristo
Como sendo catequista.

Assim durante vinte anos
Fiz o melhor que sabia,
Mas a fraqueza do homem
Diz-me então que não podia.

Não podia ser hipócrita
Porque é coisa muito feia,
E fui então despedir-me
Desta Santa Assembleia.

Eu não perdi minha fé
Mas a reconheço mortiça:
Eu Vos peço Bom Jesus
Que a Vossa graça me assista.

Humilde dedicatória

Deste povo de Travanca
Nunca eu me esquecerei
Sempre lidaram comigo
Como se fora um Rei.

Basta olhar pra casamentos
E também os batizados
Porque sempre me obrigaram
A ser um dos convidados.

E para outros eventos
Me quiseram lá presente
Como se fosse da família
E em nada diferente.

A todo o seu proceder
Eu me sinto muito grato,
Quanto à minha missão
Não usei o melhor “trato”.

Inspirações Bíblicas

Os pais de São João Batista

Dizia-se entre os antigos
Sobretudo entre os Hebreus:
“Um casal que não tem filhos
Não é abençoado por Deus”.

Isabel e Zacarias
Viviam assim humilhados,
Não sabiam a razão...
Quais seriam seus pecados?

O primeiro que dissera
Esta asneira tão grosseira
Fez sofrer muitas famílias
Durante uma vida inteira.

Isabel tinha desgosto
De ser mal considerada
Pedia a Deus que fizesse
A justiça desejada.

A idade ia avançando
Pensava isso impossível
Quando um Anjo aparece
Anunciando o incrível.

“Tua mulher terá um filho
Um filho chamado João
Nascerá para alegrar
Toda a vossa solidão”.

Zacarias julgou um sonho
A celeste aparição
E disse: “Não acredito
Esta é minha convicção”.

O Anjo lhe respondeu:
“Se não acreditas no Céu terás hoje este sinal:

Desde agora serás mudo
Por não teres acreditado
Esse filho nascerá
Desde o ventre abençoado.

Se não acreditas no Céu
Viverás neste tormento
Não terás mais a palavra
Até ao seu nascimento”.

E o menino nasceu
De sua mãe já de idade
E Zacarias confessou
Sua falta de humildade.

O nome era sempre dado
No dia da circuncisão
E Isabel logo disse:
“Seu nome será João”.

Mas os parentes diziam
A esse nome que não
Não havia na família
Ninguém chamado João.

No momento decisivo:

Perguntaram a Zacarias
Qual a sua opinião
E ele escreveu na lapinha
O seu nome será João.

Neste momento exato
Acabou sua mudez
Zacarias conta a todos
O grande mal quea fez.

João será um profeta
Entre o povo de Israel
Será querido por Deus
A Ele sempre fiel.

Será chamado Batista
Junto às margens do Jordão
Ele exorta os seus ouvintes
A pedir a Deus perdão.

Deus ama todos seus filhos
Podemos ter a certeza,
Mas respeita as Suas leis
Que ditou à Natureza.

São João Batista

O povo fez deste Santo
O homem das travessuras
Pra justificar as asneiras
Que faz nestas alturas.

São João nunca foi isso
Mas pessoa bem diferente
Sacrificou a sua vida
Pra converter muita gente.

João Batista é grande Santo
Santo com todas as letras
Na mensagem que deixou
Há verdades e não tretas.

Ao falar àquela gente
Nunca o fazia de cor
Mas procurava educá-los
Para uma vida melhor.

As pessoas iam escutá-lo
Junto às margens do Jordão
Ao sentirem-se pecadores
Pediam a Deus perdão.

Junto ao rio Jordão
Batizava arrependidos
Que a Deus pediam perdão
Dos pecados cometidos.

É nas margens do Jordão
Que ele fala às multidões,
A todos mostra seus erros
A aponta as soluções:

“Aquele que tem duas túnicas
Dê uma a quem a não tem,
E aos cobradores de impostos
Que não explorem ninguém”.

Àqueles que tinham posses
Ensinava a repartirem
Pelos pobres e famintos
Mesmo sem eles pedirem.

Aos que cobravam impostos
Ele dizia também:
“Recebei o que é justo
E não enganeis ninguém”.

Aos soldados também diz:
“Contentai-vos com o ordenado
E não oprimeis este povo
Já de si tão castigado”.

Não temia os poderosos
Nem até os governantes
E censurava aqueles
Que viviam com amantes.

Entre esses estava Herodes
Homem de mau coração
Que roubou para mulher
A esposa de seu irmão.

Este caso é contundente
Quando diz ao Rei Herodes:
“Viver com tua cunhada
Isso é coisa que não podes.

Não te é lícito ter por mulher
A esposa de teu irmão
Arrepende-te, volta atrás
E pede a Deus seu perdão”.

A todos dizia a verdade
Sem ter medo de ninguém
Fosse pobre ou fosse rico
A todos mostrava o bem.

Mas a amante de Herodes
Essa que odiava João
E sonhava por seus meios
Para a sua perdição.

Essa mulher tinha filha
De seu nome Salomé
Que nos anos de Herodes
Mostrou aquilo que é.

Foi a melhor dançarina
Que a todos encantou
E Herodes fora de si
Com estas palavras jurou:

“Pedi tudo o que quiseres
Que eu tudo te darei
Ainda que seja metade
Da riqueza de el-rei”.

Salomé foi a correr
Perguntar à mãe que faria
O que deveria escolher
Nesse dia de euforia.

Sua mãe logo lhe disse:

“Pede ao rei que te dê
A cabeça de João
Numa travessa de prata,
Eis a melhor solução”.

Mas o rei sentiu tristeza
De fazer tal juramento
Pra não faltar à palavra
Cometeu crime sangrento.

João nos mostrou então
A justiça e o amor
E assim foi preparando
A vinda do Salvador.